

Sessão de encerramento destaca atuação do próprio Legislativo

por Carlo Iberê de Freitas
de Brasília

Louvores à democracia e ao próprio Legislativo marcaram ontem a sessão de encerramento dos trabalhos da Câmara dos Deputados neste ano. Falaram todos os líderes de partidos com representação federal, à exceção do PL, cujo líder, Alvaro Valle (RJ), não estava presente.

O presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, lembrou "as contribuições" do Legislativo à sociedade desde o surgimento da "Nova República". Ulysses Guimarães citou a aprovação de diretas para o sucessor do presidente José Sarney e a convocação da Constituinte. Um ponto aplaudido no pronun-

ciamento de Ulysses Guimarães foi quando convocou os deputados para lutar contra o abuso do poder econômico na Constituinte. "Urge que tomemos decisões", disse o presidente, para que "grupos nacionais e principalmente os estrangeiros não elejam a maioria dos constituintes."

Ulysses Guimarães lembrou ainda o seu compromisso de "coordenador" das atividades da Câmara e disse que "o Congresso deseja caminhar não no sentido rupturista mas no caminho da reforma explicitado pela Constituinte". O presidente da Câmara elogiou o trabalho dos partidos políticos na tarefa de representar o povo e de seus líderes na Casa. O líder do PDS, Prisco Vian-

na, recebeu um tratamento especial. Ulysses Guimarães chamou a atenção "para a conduta exemplar" do líder pedetista, "não fazendo oposição ao País".

PAPEL RELEVANTE

Já Prisco Vianna, o primeiro a falar, reafirmou a posição do PDS, de oposição moderada. O líder do PDS disse que seu partido "se colocou numa linha de oposição democrática que deve ser mantida" e afirmou que o PDS "aprendeu muito neste tempo de oposição". Prisco Vianna acha que seu partido "passou muito tempo no governo sem ser governo", já na Nova República vem desempenhando "um papel relevante em termos políticos e institucionais".

Pimenta da Veiga, líder do governo, disse que verificou no Congresso uma extraordinária transformação "em relação aos tempos passados. Essa transformação não é obra do acaso, é causa e consequência de uma grande mudança nacional". Pimenta da Veiga convocou seus colegas parlamentares a trabalhar mais para obter mais prerrogativas, além de agradecer à Frente Liberal o apoio às matérias do governo e na conquista da democracia.

Também o líder da Frente Liberal, José Lourenço (BA), ressaltou o papel da Aliança Democrática "para o aprimoramento do processo democrático no Brasil". José Lourenço disse que o PMDB e o PFL "tiveram a seriedade necessária para vencer o caos recebido e mostrar ao mundo que é possível crescer num clima de contenção de gastos públicos". Para José Lourenço, a Aliança Democrática "representa a

estabilidade das instituições brasileiras".

OPOSIÇÃO

Pela oposição, o líder do PDT, Nadir Rossetti (RS), reafirmou os "três sentimentos" que moveram seu partido: "O acentuado amor pela Pátria; a defesa intransigente da verdade; e a busca da liberdade". O líder pedetista assinalou o papel da oposição, desde que atue "com consciência crítica, pois sem oposição não se constrói democracia". O PT, através do líder da bancada, Djalma Bom (SP), o PTB, com Gastone Righi (SP), o PC do B, com Haroldo Lima (BA), e o PCB, com Fernando Santana (BA), também enalteceram o Legislativo e a figura do presidente Ulysses Guimarães.

O orador pelo PCB exortou Ulysses Guimarães a "reunificar" as forças democráticas brasileiras, "porque ninguém tem soberania e democracia sem bases unidas". Fernando Santana pediu também "mais reforço para as empresas de capital nacional para uma melhor distribuição de renda". O líder comunista criticou os partidos políticos "que não se manifestaram durante a discussão da Reforma Agrária". Fernando Santana quer mais apoio ao projeto.

CERIMÔNIA — Em rápida solenidade no Palácio do Planalto, o presidente José Sarney recebeu, ontem, os cumprimentos de fim de ano do Poder Judiciário, em cerimônia que contou com a presença de todos os ministros do Supremo Tribunal Federal, Tribunal Federal de Recursos, Tribunal Superior Eleitoral, Superior Tribunal Militar, Tribunal Superior do Trabalho e Tribunal de Contas da União.